

Dólar: cotações com diferenças de até 18%

Agências de turismo oferecem moeda americana a preços mais baixos que bancos

André Moragas

• Flutuação do câmbio, dólar em alta e desvalorização do real. Era tudo que o brasileiro não queria ouvir. Principalmente aquele que pretendia aproveitar os últimos dias de férias e o carnaval numa viagem ao exterior. A opção para quem ainda pretende levar os planos adiante é tão antiga quanto a lei da oferta e procura: pesquisa de preços. Vale lembrar que, desde que o Banco Central alterou a banda cambial no último dia 13, o preço de venda do dólar turismo em algumas agências bancárias subiu até 56%.

Enquanto os bancos de varejo, que operam com o dólar turismo, oferecem preços de venda de até R\$ 1,95 — máxima oferecida pelo Citibank na última sexta-feira —, as agências de turismo trazem cotações mais convidativas: entre R\$ 1,65 e R\$ 1,80. Ou seja, uma di-

ferença que pode chegar a 18,18% de um lugar para outro.

— Uma pessoa que pretende comprar dois mil dólares, por exemplo, pode poupar até R\$ 400 nesse caso — diz o economista Mário Costa.

Economia para comprador pode chegar a até 20%

Para a compra de *traveller checks*, o raciocínio é o mesmo, já que as cotações foram igualadas pelos bancos aos preços do dólar. Na sexta-feira, a menor cotação do dólar turismo nos bancos de varejo era encontrada no Bradesco, a R\$ 1,80. No Unibanco, a cotação era de R\$ 1,85 e no HSBC Bamerindus, R\$ 1,90. Nas casas de câmbio, que negociam o dólar no paralelo e no turismo, a cotação fechou o dia a R\$ 1,80, mas os doleiros chegaram a vender a moeda a R\$ 1,65 para turistas.

— Quem pretende comprar dó-

lar agora deve estar atento às ofertas e pesquisar antes. O valor do dólar sobe e cai no mesmo dia. Dependendo da hora, é possível ter uma economia de, pelo menos, 20% — diz um operador da mesa de câmbio do Bradesco.

Na sexta-feira, a Casa Aliança, no Centro do Rio, começou o dia negociando o dólar a R\$ 1,65 para venda e R\$ 1,50 para compra e fechou a cotação a R\$ 1,75 para venda e R\$ 1,55 para compra. Na casa de câmbio Irmãos Cupello, a moeda americana era negociada a R\$ 1,60 (compra) e R\$ 1,80 (venda). Na agência Navegantes, também no Centro, a cotação ficou entre R\$ 1,60 e R\$ 1,75. A previsão dos doleiros é de que hoje, as casas de câmbio ainda ofereçam estes preços pela manhã.

Em São Paulo, com uma mercado mais ativo, no que diz respeito ao paralelo, a tendência dos últimos dias tem apontado para co-

tações superiores às do Rio. Na última sexta-feira, por exemplo, as casas de câmbio chegaram a negociar a moeda americana a R\$ 1,90, baixando mais tarde para R\$ 1,80, no fechamento do dia.

— Em São Paulo, há mais negócios e, por isso, geralmente, aparece com cotação superior à do Rio — diz o doleiro paulista Leonardo Maurício de Souza.

Câmbios de passagem e cartão devem ser observados

Outra preocupação para o turista brasileiro diz respeito às cotações do dólar para o preço das passagens e conversão nos cartões de crédito.

Para comprar dólar nos bancos ou nas agências que operam com o mercado de turismo, o comprador deve apresentar carteira de identidade e CPF. Na compra em agências bancárias, o comprador deve ser correntista. ■